

CURSO DE FORMAÇÃO VOCACIONAL – 3º Ciclo

Hortofloricultura e Pecuária

2017/18

COMPONENTE DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR:

História/Geografia

A disciplina de História/Geografia insere-se na componente de formação complementar dos cursos de formação vocacional (3º ciclo) de Hortofloricultura e Pecuária, criados ao abrigo do Despacho Normativo n.º 12/2014 de 5 de maio de 2014.

O conjunto dos seis módulos previstos, a serem lecionados num ano, perfaz 100 tempos letivos, sendo 50 para a disciplina de História e 50 para a disciplina de Geografia.

No início de cada ano é feita uma avaliação diagnóstica, tendo em vista a organização e caracterização da turma, com o objetivo de aferir os conhecimentos adquiridos pelos alunos que a integram, as suas necessidades e interesses, de forma a possibilitar a tomada de decisões na futura ação e intervenção educativas.

Os módulos previstos são os seguintes:

Módulo 1 – **Origem e Localização.**

Módulo 2– **Expansão e Clima.**

Módulo 3– **Mundo Rural e Urbano.**

Módulo 4– **As Revoluções.**

Módulo 5– **Indústria e Agricultura.**

Módulo 6– **Dinâmicas do Mundo Contemporâneo.**

PARÂMETROS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA COMPONENTES DE FORMAÇÃO

(domínio cognitivo – 60%; domínio das atitudes – 40%)

PARÂMETROS	%	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>- Conhecer e compreender situações/processos histórico-geográficos;</p> <p>- Interpretar documentos, textos, imagens, gráficos, mapas e outros documentos iconográficos;</p> <p>- Distinguir, no tempo e no espaço, situações de continuidade, ruptura e inovação na vida Homem;</p> <p>- Atitudes.</p>	<p align="center">20</p> <p align="center">20</p> <p align="center">20</p> <p align="center">40</p>	<p>Competências/Conhecimentos (60% - 12 val.)</p> <p>- Fichas de Avaliação Sumativa;</p> <p>- Trabalhos Práticos;</p> <p>- Outros elementos (portfólio, caderno diário).</p> <p>Atitudes (40% - 8 val.)</p> <p>- Comportamento, Participação, Atenção, Responsabilidade, Autonomia e Sociabilidade.</p> <p>I(0-9 valores): O aluno não atingiu as metas propostas.</p> <p>S (10-13valores): O aluno atingiu, com alguma facilidade, as metas propostas.</p> <p>B (14-17 valores): O aluno atingiu, com facilidade, as metas propostas.</p> <p>MB(18-20 valores): O aluno atingiu, com bastante facilidade, as metas propostas.</p>

REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO

MÓDULOS		AVALIAÇÃO MODULAR (referenciais específicos)		CARGA HORÁRIA	
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	GEOGRAFIA	(tempos de 45')	
<p>1 – Origem e Localização.</p> <p>- As primeiras sociedades produtoras</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Economia de produção e progressos técnicos Neolítico, economia de produção e Crescente Fértil <p>- Contributos das primeiras civilizações urbanas</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Condições naturais; ▪ Economia de excedentes. <p>- A Europa do século VI ao XII</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ruralização e economia de subsistência. <p>- A economia europeia dos séculos XII ao XIV</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Progressos técnicos na agricultura e nos transportes; ▪ O crescimento populacional dos séculos XII ao XIV; ▪ A crise política e económica do século XIV em Portugal. 	<p>- A Localização dos diferentes elementos da superfície terrestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Continentes e oceanos; ▪ Localização relativa: a Rosa-dos-Ventos, ▪ Localização absoluta: a latitude e a longitude. 	<ul style="list-style-type: none"> • Economia recoleitora; Nomadismo; economia de produção; Revolução Neolítica, Sedentarização, Neolítico. • Crescente Fértil; acumulação de excedentes; civilização agrária. • Idade Média: clima de insegurança, transformações económicas, ruralização, economia de subsistência. • Progressos técnicos na agricultura e nos transportes; crescimento populacional; a recessão económica no século XIV; medidas régias e senhoriais para fazer face à crise, com o surgimento de revoltas populares rurais; crise financeira e crise dinástica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir localização relativa de localização absoluta; • Localizar lugares a partir dos rumos da rosa-dos-ventos; • Assinalar as linhas imaginárias da esfera terrestre; • Determinar a latitude e a longitude de lugares. 	H	G
				12	10

MÓDULOS		AVALIAÇÃO MODULAR (referenciais específicos)		CARGA HORÁRIA		
HISTÓRIA		GEOGRAFIA		(tempos de 45')		
HISTÓRIA		GEOGRAFIA		H	G	
2 – Expansão e Clima.	<p>- Expansão e mudança nos séculos XV e XVI</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Expansão marítima; ▪ Descoberta, povoamento e aproveitamento económico dos arquipélagos atlânticos. <p>- O Império Português no mundo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O comércio intercontinental; ▪ A multiculturalidade nos séculos XV e XVI. 	<p>O clima</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estado de Tempo/Clima; ▪ Elementos do clima e fatores do clima; ▪ Os grandes tipos de climas: quentes, temperados e frios e a sua distribuição; ▪ O clima de Portugal; ▪ As principais formações vegetais dos climas quentes, temperados e frios; ▪ As formações vegetais e as produções agrícolas dos Açores. 	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expansão marítima; • Navegação astronómica; • Organização dos sistemas de exploração dos arquipélagos atlânticos: capitánias, aproveitamento económico, novos produtos, multiculturalidade. 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir estado de tempo de clima; • Distinguir elementos do clima de fatores do clima; • Justificar a utilidade da previsão dos estados do tempo; • Localizar os diferentes tipos de clima no mundo; • Construir gráficos termopluviométricos referentes a diferentes climas do mundo; • Compreender as relações entre os tipos de clima e as diferentes formações vegetais. 	10	15
	3 – Mundo Rural e Urbano.	<p>- O contexto europeu dos séculos XVII e XVIII</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Antigo Regime Europeu: política, sociedade e economia (elementos fundamentais); ▪ Portugal na segunda metade do século XVIII. 	<p>Áreas de Fixação Humana:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Modos de vida em meio rural e em meio urbano; ▪ As características do campo e da cidade; ▪ As relações de interdependência e complementaridade campo/cidade. 	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • O peso da economia rural no Antigo Regime; o atraso agrícola; nacionalismo económico; Mercantilismo; política económica Pombalina. 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os modos de vida em meio rural e meio urbano; • Compreender a relação de interdependência e complementaridade cidade/campo e vice-versa. 	6

MÓDULOS		AVALIAÇÃO MODULAR (referenciais específicos)		CARGA HORÁRIA		
HISTÓRIA		GEOGRAFIA		(tempos de 45')		
4 –As Revoluções.	<p>- O século XVIII: um século de mudanças</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Da Revolução Agrícola à Revolução Industrial. 	<p>- Evolução da população mundial</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Demografia; ▪ Os principais indicadores demográficos (absolutos e relativos); ▪ A evolução da população mundial. 	<ul style="list-style-type: none"> • O surgimento da Revolução Agrícola: progressos e inovações; • O arranque da Revolução Industrial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Definir Demografia; • Definir e calcular: Taxa de Natalidade, Taxa de Mortalidade, Taxa de Crescimento Natural, Taxa de Crescimento Efetivo; • Definir Saldo Migratório; • Caracterizar a evolução da população até à atualidade. 	H	G
					6	6

MÓDULOS		AVALIAÇÃO MODULAR (referenciais específicos)		CARGA HORÁRIA		
HISTÓRIA		GEOGRAFIA		(tempos de 45')		
HISTÓRIA		GEOGRAFIA		H	G	
5 –Indústria e Agricultura.	<p>- A Civilização Industrial no século XIX</p> <ul style="list-style-type: none"> Os países de difícil industrialização (Portugal); 	<p>- A Agricultura</p> <ul style="list-style-type: none"> Os fatores físicos e humanos que condicionam a prática da agricultura; Os tipos de agricultura: agricultura tradicional agricultura moderna; Os impactes da atividade agrícola; A agricultura em Portugal; A agroindústria; A agricultura biológica: vantagens e desvantagens; Os Organismos Geneticamente Modificados e a sua aplicação na agricultura. 	<ul style="list-style-type: none"> Processo de industrialização; Conceitos de Liberalismo económico e <i>Capitalismo Financeiro</i>; A Sociedade de classes. 	<ul style="list-style-type: none"> Explicar a influência dos fatores condicionantes da atividade agrícola; Distinguir agricultura tradicional de agricultura moderna; Localizar, à escala mundial, regiões onde predomine a agricultura tradicional e a agricultura moderna; Explicar as principais consequências da agricultura tradicional e da agricultura moderna; A agricultura em Portugal. Caraterizar a agricultura biológica: identificar vantagens e desvantagens; Os Organismos Geneticamente Modificados: vantagens e problemas da sua utilização. 	H	G
					4	11

MÓDULOS		AVALIAÇÃO MODULAR (referenciais específicos)		CARGA HORÁRIA		
HISTÓRIA		GEOGRAFIA		(tempos de 45')		
6 –Dinâmicas do Mundo Contemporâneo.	- O Mundo e a Europa no século XX ▪ As transformações do mundo contemporâneo: políticas económicas, sociais e técnicas.	- A pecuária ▪ Compreender a importância da pecuária no mundo atual; ▪ Os tipos de pecuária: regime intensivo e regime extensivo; ▪ Principais produtores mundiais de gado; ▪ A complementaridade da pecuária com a agricultura e a indústria.	<ul style="list-style-type: none"> • A 1ª Guerra Mundial; • Da grande crise do capitalismo nos anos 30, aos regimes ditatoriais; • A 2ª Guerra Mundial; • Origens e alargamento da União Europeia: da Europa dos Seis à Europa dos 28; • Os desafios culturais do nosso tempo. (facultativo) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Distinguir criação de gado em regime extensivo e intensivo, identificando as principais vantagens e inconvenientes da cada um dos regimes de criação. ▪ Localizar as principais áreas de criação de gado em regime extensivo e intensivo, à escala mundial e nacional. ▪ Explicar a complementaridade da criação de gado em relação à agricultura e à indústria. 	H	G
					12	3
TOTAL				50	50	

REFERENCIAIS GERAIS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação da disciplina aqui definidos consignam o que cada professor deve valorizar nos seus alunos ao nível dos conteúdos/competências da disciplina.

MOMENTOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

No que respeita aos instrumentos de avaliação, importará recorrer:

- » Ao *diagnóstico*, no início do ano ou etapa fundamental, das capacidades e aptidões dos alunos, bem como dos seus padrões de atitude, a fim de determinar pontos de referência em relação aos quais se verificará a progressão;
- » À *avaliação formativa*, que se traduzirá numa apreciação sistemática e frequente, em todos os momentos oportunos, quer acompanhando o desempenho das atividades quer aplicando fichas de trabalho, das aquisições e progressos realizados, assim como das insuficiências que terão de superar;
- » Às *provas sumativas* que permitam verificar a consolidação de uma gama mais vasta de conhecimentos e capacidades no final das grandes unidades/módulos de ensino-aprendizagem;
- » Aos *trabalhos de grupo* que permitam verificar a consolidação das aprendizagens, conhecimentos e capacidades, através da partilha e interação em contextos relacionais diversificados.
- » Às *grelhas apropriadas* para registar as atitudes e comportamento dos alunos.

No que respeita aos momentos da avaliação, importará verificar:

- » A obrigatoriedade da realização de uma ficha de trabalho ou ficha de avaliação sumativa por módulo;
- » Queos instrumentos de avaliação deverão ser diversificados de acordo com os conteúdos e a duração dos módulos.

Testes de avaliação sumativa:

- » Previamente aos testes de avaliação sumativa prevê-se a realização de fichas formativas;
- » Os testes poderão ser elaborados para 45 ou para 90 minutos consoante os casos;
- » No processo de classificação é utilizada a seguinte terminologia classificativa (de 0 a 20 valores):

0-9	Insuficiente
10-13	Suficiente
14-17	Bom
18-20	Muito Bom

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- Diálogo professor/ aluno e aluno/aluno;
- Exploração e interpretação de apresentações em *PowerPoint*;
- Leitura e exploração de textos;
- Análise e exploração de mapas;
- Resolução de fichas de trabalho;
- Fichas informativas;
- Trabalhos individuais e/ou trabalho de pares/grupo;
- Cálculo de indicadores demográficos;
- Análise de dados estatísticos;
- Construção de gráficos;
- Resolução de questões-aula;
- Correção (escrita ou oral) de todos os instrumentos de avaliação realizados;
- Visitas de estudo.

PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO

Sempre que for possível, a articulação será desenvolvida em todas, ou parte, das áreas previstas de forma transversal e articulada no Conselho de Turma. Visa aferir conteúdos, objetivos, procedimentos, atividades e estratégias adequadas ao nível de ensino e ao grupo/turma, numa lógica de harmonização e interação da aquisição de conhecimentos, permitindo aos alunos associare interligar saberes das diversas áreas de formação, realizar projetos conjuntos (com a possibilidade de recurso às TIC), trocar experiências e promover o desenvolvimento de competências transversais, em torno de problemas ou temas de pesquisa ou de intervenção. A articulação viabiliza aos alunos a construção de uma visão integral dos conhecimentos adquiridos, apresentando-se como uma mais-valia na implementação dos referenciais de formação e contribuindo para o recurso a estratégias de ensino-aprendizagem mais eficazes e promotoras de uma perspetiva globalizante de saberesde âmbito disciplinar e vocacional.

Obedece às seguintes linhas de orientação:

- desenvolvimento de metodologias de trabalho colaborativas;
- definição de regras de comportamento e de normas de funcionamento das disciplinas;

- desenvolver os conteúdos modulares a partir dos conhecimentos prévios dos alunos, para permitir atribuir significado ao que aprendem, no sentido de poderem aplicar e transferir os saberes para outras aprendizagens;
- permitir a integração de saberes das diversas disciplinas/áreas de formação, através da sua aplicação contextualizada no âmbito vocacional;
- utilizar adequadamente as TIC, permitindo o desenvolvimento das vertentes de pesquisa e de intervenção.

EQUIPA PEDAGÓGICA E FORMATIVA

- Liliana Andrade – História;
- Maria da Luz Filipe – Geografia.